

O SEXO



irmão Gilberto
Luiz Guilherme Marques
(médium)

***“Às mulheres entregaremos a missão de propagar o
Evangelho.”***

(Jesus Cristo)

ÍNDICE:**Introdução**

- 1 – A cogência das necessidades sexuais**
- 2 – O conhecimento sobre a sexualidade**
- 3 – As boas intenções no estudo e na prática do sexo**
- 4 – A energia global do Espírito**
- 5 – O sexo como forma de energia**
- 6 – O chakra genésico**
- 7 – A diferenciação masculino-feminina na fase vegetal**
- 8 – A complementaridade entre os sexos**
- 9 – As encarnações em corpos invertidos**
- 10 – O caminhar para a unidade**
- 11 – Os pares perfeitos**
- 12 – A companhia ideal**
- 13 – As opções de quem está infeliz**

INTRODUÇÃO

O compromisso na divulgação da Verdade é um dos mais sérios que um ser humano pode assumir, porque compete a cada um fazer tudo que lhe é possível a fim de melhorar a vida das criaturas.

Quanto a nós, temos esse compromisso, que vamos cumprindo conforme nos permitem nossas limitações em termos de conhecimento e de recursos mediúnicos, para levar aos encarnados informações e reflexões que irão melhorar sua qualidade de vida, caso queiram realmente investir na auto reforma moral.

Estudar por estudar não resolve a vida de ninguém e, até, pelo contrário aumenta a própria responsabilidade, como quem acumula riquezas sem utilidade para as outras criaturas, que muito poderiam ganhar em termos de progresso.

Nossa tarefa, como dito, é, estando no mundo espiritual, onde a visão das questões relacionadas com a Lei Divina é mais ampla, justamente proporcionar aos nossos irmãos encarnados a oportunidade de também verem o que agora conseguimos ver.

Nenhum Espírito conhece integralmente a Verdade, é evidente, mas cada um alcança um grau de compreensão e cabe-lhe a obrigação de propagar seus conhecimentos, iluminando a inteligência e o coração daqueles que estão indo muitas vezes sem rumo certo, distraídos propositadamente ou porque não aproveitam as oportunidades que sempre surgem na vida de cada um, uma vez que Deus a ninguém desampara e, mesmo por vias indiretas, faz chegar a cada criatura os meios necessários para a própria evolução.

A questão da sexualidade é das mais importantes na vida dos encarnados, uma vez que ninguém consegue ficar alheio às imposições do corpo físico e é preciso aprender a administrar essa necessidade com conhecimento de causa e boas intenções, sob pena de comprometimentos sérios, que

custarão muitas lágrimas para serem quitados frente ao tribunal da consciência.

Trata-se a sexualidade de uma força, de uma energia que se manifesta sempre, independente de ser o Espírito encarnado ou desencarnado, mas, no caso dos encarnados, visa inclusive a reprodução da espécie.

Todavia, mesmo quando não se pretende a reprodução ou quando não está a criatura em condições de reproduzir, a sexualidade está sempre presente, como essa força a que nos referimos.

Ela se manifesta sobretudo através do chakra genésico, mas igualmente através dos outros todos, porque não há nenhuma divisão na energia global do Espírito.

Apenas para fins didáticos é que se fala em força sexual, força intelectual etc.

A força é única no Espírito, mas apresenta-se em várias modalidades, de acordo com o objetivo que se dá a ela.

Há, realmente, uma caracterização dos Espíritos em masculinos ou femininos, o que vem das vivências nos Reinos inferiores da Natureza.

Assim é que há animais machos e fêmeas, o mesmo se dizendo dos vegetais.

Não há supremacia dos machos ou das fêmeas, pois cada um desempenha um papel específico na evolução do Universo.

Os machos são, normalmente, mais exteriores e as fêmeas mais interiores no sentido de que cada um dos dois realiza atividades diferentes mas complementares: assim, por exemplo, na reprodução, assim também no gênero de contribuição espiritual, intelectual etc.

Ninguém deve se julgar superior ou inferior pelo fato de ser masculino ou feminino, mesmo quando esteja em corpo invertido, como é o caso dos homo afetivos.

Não se deve caracterizar o masculino ou o feminino pelo corpo, mas pelo tipo de irradiação energética masculina ou feminina.

Não faz sentido a discriminação por causa de inadaptação sexual, uma vez que cada um de nós, em várias encarnações, teve de renascer em corpo invertido, a fim de aprender um pouco daquilo que não é a nossa característica marcante.

Assim, todo ser masculino tem uma porção de feminino e vice-versa.

Freud exagerou a importância do masculino, mas a verdade é que ambos são essenciais em qualquer humanidade, como também nos Reinos animal e vegetal.

Queremos mostrar, neste estudo, que cada ser é o resultado não só das suas vivências no Reino hominal, mas também nos Reinos inferiores da Natureza.

Ninguém é tipicamente masculino ou feminino há uns poucos milhares de anos, mas há muitos milhões de anos e assim deve ser até que vá assimilando as características do gênero oposto, para, na fase da angelitude, ser mãe e pai.

Há Espíritos na Terra que estão mais próximos dessa unidade, como é o caso de Sathya Sai Baba (Verdade, Mãe, Pai).

No estágio humano atual, a maioria dos terráqueos humanos ainda não sabe utilizar a própria sexualidade como deveria, porque a maioria dos casais não se une pelo Amor incondicional, não formando um par perfeito e, por via de consequência, sua sexualidade é mal direcionada, visando a auto satisfação corporal, mas acarreta a incompletude própria e a do(a) parceiro(a).

Sem a presença do Amor incondicional a sexualidade pouco se diferencia da exercida na fase animal, com resultados desgastantes, porque é exigida do ser humano uma superioridade que a maioria ainda não consegue praticar.

Assim, apresentamos a informação de que sexo sem Amor incondicional é uma causa de infelicidade para criaturas da fase humana do século XXI.

Quem não encontrou seu(ua) parceiro(a) ideal tem duas opções: 1 – continuar a viver com ele(a) de forma sacrificial e

2 – mudar de parceiro(a) quando encontrar essa criatura ideal.

Todavia, para identificar a criatura certa é preciso ter um coração limpo de segundas intenções, pois as consequências da irresponsabilidade ou má-fé são sérias.

As criaturas humanas da Terra, no seu nível de mundo de provas e expiações, escolhem alguém para conviver levando em conta uma série de fatores, mas esquecem-se de que a pessoa ideal nem sempre se apresenta sob a forma de uma criatura bela, rica e intelectualizada, mas sim com valores espirituais relevantes.

Quem olhar pelo lado da materialidade terá dificuldades em aceitar uma parceria nessas condições aparentemente adversas: é preciso coragem, boa-fé e muitas virtudes para assumir um relacionamento espiritual ideal, que, inclusive, englobará a atividade sexual comum.

Alguém apareceu na sua vida com essas características aparentemente adversas? Pense e escolha o melhor para você e seja feliz, pois, em caso contrário, somente lhe aguardarão frustrações e maus resultados.

Que Jesus abençoe a nós e a todos os nossos irmãos e irmãs em humanidade.

1 – A COGÊNCIA DAS NECESSIDADES SEXUAIS

Em primeiro lugar, pedimos aos prezados leitores que se abstraíam da sua vida atual, comparável a um quarto fechado, e enxerguem-se numa campina cujos limites se perde no horizonte, sem início nem fim visíveis.

Assim é necessário, porque estamos lhes falando em termos de Ciência Cósmica, que é a Lei Divina, escrita não nos livros considerados sagrados e outros congêneres, mas na consciência de cada ser.

O passado é uma espiral que se perde no tempo, até o começo, que foi o momento em que cada criatura passou a existir há bilhões de anos atrás, enquanto que o futuro é o infinito para diante, nessa espiral que se alarga e se torna cada vez mais iluminada.

Somente assim poderemos conseguir alcançar nosso desiderato, que é o de tranquilizar nossos irmãos encarnados, para que nunca se desesperem e nem também se distraíam na sua trajetória evolutiva, em ambos os casos perdendo preciosas oportunidades.

Ninguém deve brincar de viver, mas sim estudar a Lei Divina e viver as experiências da vida atual ciente do que deve realizar em seu próprio benefício e daqueles que vivem ao seu redor.

A cogência das necessidades sexuais não representa um castigo de Deus às suas criaturas, mas sim a concessão de oportunidade de felicidade e aprendizado, com vistas a cada vez melhor empregar a energia espiritual, de forma construtiva.

Deus concede as ferramentas às suas criaturas e elas devem aprender a utilizá-las na criação de cenários espirituais cada vez mais belos e úteis.

Se Deus não concedesse às criaturas a força a que nos referimos elas não evoluiriam.

A força é um poder que cada criatura recebe do Criador para cocriar, realizando no Universo uma atividade complementar à de Deus.

Devemos compreender a energia espiritual, seja ela de qual natureza for, digamos assim, como bênção de Deus para o crescimento espiritual das Suas criaturas.

Assim entendido, não tentemos matar nossa sexualidade, como o fizeram as correntes religiosas e filosóficas, que, incapazes de orientar seus adeptos sobre tão importante realidade, quiseram e querem restringir-lhes o poder criador, estigmatizando a sexualidade como pecado.

Ninguém consegue suprimir a própria sexualidade, pois, se o pudesse, estaria matando a própria vitalidade espiritual.

Vamos pensar juntos sobre o bom emprego dessa energia, como Gandhi e outros ensinaram, mas muito além dessas lições, porque estaremos falando na Ciência Cósmica, ou seja, na Lei Divina, válida para qualquer criatura e em todos os pontos do Universo.

Partindo da premissa da cogência da sexualidade, veremos, neste estudo, como devemos encarar essa energia e empregá-la no Bem.

Estudemos juntos, sem medo, sem preconceito, sem falsa moral, sem irresponsabilidade, sem justificarmos nossos possíveis erros e com seriedade, querendo evoluir espiritualmente e ajudar os outros companheiros de jornada a também evoluírem.

Sejamos sinceros, honestos conosco próprios e com os outros, que tudo dará certo, todavia, como dito no início, levando em conta não apenas os estreitos limites da atual encarnação, mas contando o tempo de forma macroscópica, pois, na verdade, a evolução se processa em obediência a planejamentos macroscópicos.

O relógio e o calendário terrestres são formas de contagem do tempo de forma pobre, portanto, inservíveis para tranquilizar as criaturas.

Sejamos tranquilos, esperando grandes resultados a longo prazo, no curso das muitas encarnações, que se sucedem.

Iniciemos, portanto, nossa viagem para dentro de nós mesmos.

2 – O CONHECIMENTO SOBRE A SEXUALIDADE

Os cientistas encarnados encaram a sexualidade apenas sobre o aspecto do corpo físico, mas, para nós, que estamos no mundo espiritual, ela tem uma conotação totalmente diferente, observada sob o aspecto do Espírito imortal, que, ligado temporariamente a um corpo físico, tem de adaptar-se às condições do planeta onde vive.

Há Espíritos muito elevados que pouca influência recebem do corpo físico, mas a maioria, de evolução mediana, fica como um passarinho dentro de uma gaiola, pois não têm o poder mental suficiente para controlar as tendências das células especializadas em cada função, inclusive as sexuais, que comprimem o Espírito encarnado para realizarem a sexualidade física.

Essas células são Espíritos em fase primária de evolução, cuja missão, ou seja, cuja tarefa é a reprodução das espécies.

Portanto, conhecer a sexualidade não é apenas aprender o que a Ciência materialista fala sobre a conformação anatômica dos órgãos físicos, sua fisiologia etc. etc.

É preciso aprendermos o aspecto espiritual dessa realidade, todavia, aprendermos acima do que as religiões castradoras ensinaram, com vistas à intimidação dos seus adeptos.

A Ciência Cósmica, que, como dito, é a Lei Divina, válida para todo o Universo, tem como um dos seus múltiplos temas de estudo a sexualidade.

Poucos autores terrenos abordam a sexualidade com a visão realmente esclarecida, ou seja, sem moralismos castradores, porque eles próprios, muitas vezes, vivem conflitos sexuais, provenientes da falta de compreensão do tema.

Jesus falou apenas algumas coisas sobre a sexualidade, como, por exemplo: *“Todo aquele que olhar para uma mulher cobiçando-a já terá cometido adultério com ela no seu coração.”*

Ele quis dizer que o que conta não são as atitudes exteriores, mas o que cada um vivencia portas a dentro do seu psiquismo.

O Mal está dentro de cada um, assim como o Bem: não é o que fazemos que nos direciona para o Mal ou para o Bem, mas sim o que pensamos.

Conhecer a sexualidade sob o aspecto da Lei Divina é procurar o significado dessa força e podemos dizer que ela é neutra, sendo que as intenções mais secretas de cada criatura é que a farão boa ou má, construtiva ou destrutiva.

Dentro da própria realidade interior cada criatura encontra as fontes de consulta sobre a Lei Divina, mas é conveniente ouvir os conselhos e esclarecimentos dos homens e mulheres mais evoluídos, que, se realmente o forem, nunca estigmatizarão os principiantes, mas lhes recomendarão honestidade, sinceridade, bons propósitos e conduta bem intencionada, a fim de que empreguem bem a própria energia sexual.

Não há receitas prontas, porque as situações são imprevisíveis e a própria evolução faz com que o cenário exterior vá se modificando, tornando-se cada vez mais complexo e aperfeiçoado.

A realidade interna de cada Espírito o faz ter de assumir compromissos cada vez mais amplos no contexto onde vive.

Assim, não se pode admitir em um Gandhi a promiscuidade sexual.

Quanto mais a criatura evolui espiritualmente vai melhor empregando a energia sexual, ou seja, tornando-a útil, elevadora, completadora, fecundante mais do Espírito do que do corpo.

A energia sexual é espiritual e não física, sendo que as reações físicas são mero resultado da realidade espiritual.

Pensemos dessa forma, que aprenderemos, gradativamente, a empregar essa força não como o fazíamos no período animal, mas sim caminhando para a angelitude.

A promiscuidade é sinal de atraso espiritual e deve ser evitada, sob pena de contrairmos débitos graves, que somente lágrimas e sofrimentos provocam.

Infelizmente, na realidade atual da Terra, grassa a promiscuidade, incentivada indireta e sutilmente pelas Trevas, mas cada homem e cada mulher, sabedores dos prejuízos que essa situação causa, devem procurar o regime monogâmico de vida, que lhes dará a plenitude, com o crescimento espiritual.

Sigamos em frente no nosso estudo.

3 – AS BOAS INTENÇÕES NO ESTUDO E NA PRÁTICA DO SEXO

Falamos aqui em dois pontos diferentes: o estudo e a vivência, pois ninguém deve apenas vivenciar a sexualidade, sem procurar estudá-la, nem também apenas estudá-la e viver com medo dela.

Há muitos que a estudam maliciosamente, pretendendo deturpar-lhe a sacralidade, corrompendo-se e corrompendo seus semelhantes: realmente há muitas informações materialistas sobre a sexualidade e ela, muitas vezes, conduzem à promiscuidade e os descaminhos.

O número de pessoas desviadas na sexualidade mal direcionada é muito grande, pois, com a invenção dos anticoncepcionais acessíveis ao povo em geral, muitas mulheres passaram a ingressar no antigo sistema poligâmico masculino.

Assim, se, antigamente, poucas mulheres eram poligâmicas, hoje seu número atinge cifras gigantescas, com adultérios praticados friamente, desrespeitos à própria dignidade, sem contar a prostituição camuflada.

Aconselhamos a consulta à própria consciência e a orientação de um ou outro terapeuta realmente em condições de esclarecer sobre a sexualidade saudável.

O número desses terapeutas é muito menor do que o que se pode imaginar e não será a titulação e número de diplomas que faz o bom terapeuta, mas o nível espiritual por ele alcançado.

Esses mestres da boa conduta sexual é que estarão em condições de ensinar o caminho das pedras aos aprendizes.

O que significamos com a expressão boas intenções no estudo e na vivência da sexualidade? – Simplesmente que devemos levar em conta nossas metas evolutivas e não o simples viver por viver, filosofia típica de criaturas de um mundo de provas e expiações.

Os habitantes de mundos superiores à Terra, como Marte, Vênus e Saturno, conhecem a sexualidade e a

vivenciam com respeito à Lei Divina e não transformam essa força em caminho para quedas espirituais.

Vejam os que é um tema sério, importante para a vida de cada criatura e, portanto, deve ser encarado como primordial para a felicidade, a paz interior e a mais rápida ascensão espiritual.

Deixemos para trás, portanto, os tabus, os medos, a insegurança, a baixa auto estima e tudo que nos tem prejudicado e impedido de sermos felizes.

Toda criatura merece ser feliz e realmente o será, contanto que se aperfeiçoe espiritualmente, deixando de ser um mero ser vivente para começar a atuar como movimentador das energias próprias para o progresso.

Enquanto a criatura aceita simplesmente empurrar a vida para a frente a tendência é ficar infeliz, mas tudo muda quando resolve agir como um filho de Deus, detentor de um potencial energético valioso.

Somos filhos de Deus e destinamo-nos à perfeição.

Ninguém se julgue excluído desse Plano Divino, pois estará pensando mal do próprio Criador, que Ama infinitamente todas as Suas criaturas, sem exceção de nenhuma.

Todavia, como dissemos desde o começo, não vejamos o presente como uma realidade imutável, pois tudo passa e o presente preparará o futuro, conforme soubermos bem vivê-lo, ou seja, com sabedoria.

Não é o nível universitário que concede essa condição de sabedoria, mas a maturidade espiritual, que uns têm e outros ainda não.

Todavia, qualquer que seja o nível de instrução formal, todos podem aprender e vivenciar a sexualidade sadia, plenificadora, realizadora, construtiva de um futuro cada vez mais feliz.

Não há idade para começar nem terminar esse aprendizado e essa vivência, pois o corpo pode ser jovem ou já

próximo do decesso físico, mas o Espírito que ali habita não tem sua idade contada dessa forma.

Os Espíritos maduros sempre estarão procurando aperfeiçoar-se, enquanto que os imaturos vivem irresponsavelmente.

Sejamos sábios, aprendendo e vivendo o melhor que conseguirmos.

4 – A ENERGIA GLOBAL DO ESPÍRITO

Para melhor compreensão, faremos uma comparação da energia global espiritual com um foco de luz branca, a qual, passando por um prisma de vidro, se desmembra nas sete cores do arco íris e outras, que são invisíveis aos olhos dos encarnados.

Assim também a energia espiritual se manifesta nos seres humanos encarnados através dos chakras, aparentando cada cor ser independente das outras, mas, na verdade, todas são a mesma luz branca.

A comparação é pobre, mas visa demonstrar que devemos bem empregar nossa energia sexual, porque, se mal empregada, prejudica toda a estrutura espiritual, contaminando todos os órgãos e itens do corpo físico, bem como dos corpos espirituais e, em última instância, o próprio Espírito.

Desta forma, acreditamos ter feito compreensível a seriedade da sexualidade, que não deve ser encarada como mera forma de alcançar o orgasmo, que nada mais é que a contração de determinados músculos, não sendo o item mais importante do relacionamento sexual.

Na verdade, o que há de mais importante no sexo é a troca energética, pois os seres masculinos necessitam da energia feminina e vice-versa.

Essa troca deve ser realizada com seriedade, entre seres de polaridades diferentes, mas que se amam há milênios e não costuma dar certo entre criaturas que se avistaram a primeira vez há apenas poucos séculos ou, pior ainda, nada têm de afinidade entre si e vivem em função de mais uma aventura.

Poderão ocorrer casos de Espíritos que se conhecem há pouco tempo, mas isso é muito raro, pois a afinidade se processa no curso dos milênios, na luta pelo auto aperfeiçoamento, caso realmente os Espíritos tenham se dedicado a evoluir e não simplesmente correram atrás de ilusões.

Os prezados leitores observarão que sempre associamos o sexo ao Amor incondicional, pois somente assim há felicidade na prática sexual.

Em caso contrário, repetiremos os fracassos do passado, quando ainda procurávamos mero descarregamento da energia psíquica e logo abandonávamos aquele relacionamento, na ilusão de que a multiplicidade de parceiros é que gera a felicidade.

O sistema monogâmico é o único em condições de dar felicidade, mas não dizemos isso relacionamento ao casamento terreno, que, na maioria das vezes, visa apenas a atender às realidades patrimonialistas.

Falamos da afinidade espiritual, que, normalmente, constrói-se no curso de muitos milênios de auto aperfeiçoamento espiritual.

Criaturas voltadas para o Mal dificilmente encontrarão a plenitude na realização da sexualidade, pois sua energia está contaminada por graves defeitos morais e vícios: trata-se da água cheia de barro, que não serve para dessedentar ou como complemento no cozimento de produtos alimentícios.

Entendamos, então, a ligação entre o nível espiritual e a realização da sexualidade.

Esta informação parece estranha para a maioria dos terráqueos, mas representa a mais pura verdade, uma vez que somente gozar o orgasmo não significa plenitude da sexualidade.

Os habitantes atuais da Terra, em sua maioria, agem como animais um pouco melhorados na prática da sexualidade e, por isso, são infelizes, a começar pelas escolhas de parceiros que costumam fazer, baseados nos aparentes atrativos físicos e não na afinidade espiritual voltada para a evolução.

Assim pedimos a atenção dos prezados leitores para este ponto: - O que toma como referência para a escolha da sua companhia? De acordo com a resposta, pode, de antemão, saber se terá bons ou maus resultados.

5 – O SEXO COMO FORMA DE ENERGIA

Pela leitura do item anterior os prezados leitores já puderam concluir que o sexo é uma das manifestações da luz branca, correspondendo sobretudo ao que jorra pelo chakra genésico para o exterior e penetra no Espírito pelo mesmo caminho, vindo da sua companhia.

A troca energética se processa de forma intensa e, se for superior energeticamente, faz bem ao Espírito e vice-versa.

Nas trocas energéticas de baixo nível ocorrem o surgimento de doenças físicas e distonias espirituais.

Dar e receber energia é um processo constante entre os seres, mas, no ato sexual, essa troca ocorre de uma forma muito mais intensa, porque cada um dá o que tem e recebe o que o outro tem.

Um médium vivente consegue ver o luzeiro que aparece como irradiação dos companheiros, mas essa luz pode ser clara ou escura, benéfica u maléfica.

Além disso temos a considerar que, se for negativa a sintonia, poderão fazer-se presentes Espíritos animalizados, verdadeiros vampiros das forças sexuais, que explorarão seus hospedeiros, em verdadeiro regime de escravização mental.

Tratam-se de casos graves de obsessão e vampirismo, de que devemos nos libertar o mais rápido possível.

A energia sexual, digamos assim, irradia-se e é percebida pelos demais seres, que identificam a caracterização masculina ou feminina de cada criatura.

Se a irradiação é equilibrada por uma ética verdadeira, não atrai os maus elementos, mas, em caso contrário, a criatura desajustada está sujeita ao assédio dos seus iguais, pois semelhante atrai semelhante.

Há pessoas que aonde vão envolvem-se com pessoas mal intencionadas na área sexual, mas parte da culpa se deve a elas próprias, pois irradiam negatividade e assimilam energias negativas dos outros.

É preciso pensarmos sobre o tipo de irradiação que projetamos de nós pelo pensamento e sempre aperfeiçoarmos nossos referenciais internos.

Assim teremos condições de encontrar uma companhia ideal, na pessoa de uma criatura do Bem, seja ela um primor de beleza ou não.

A irradiação mental é que gera a sintonia e não os atos físicos, por mais planejados e estudados que sejam, pois há pessoas que julgam muito conhecer da sexualidade por terem vivenciado experiências sexuais com muito parceiros.

Ninguém aprende com essa forma negativa de pensar, mas sim complica-se espiritualmente e se emaranha em perigosa teia, da qual somente sairá em definitivo quando tiver eliminado em si e nos outros todas as energias trocadas de forma irresponsável.

6 – O CHAKRA GENÉSICO

Transcrevemos abaixo o que encontramos na Internet a respeito:

“Este chacra encontra-se na base da coluna vertebral e está ligado aos órgãos sexuais, sendo este responsável por sua vitalidade. Possui quatro raios ou pétalas que giram no sentido contrário aos ponteiros do relógio. Quanto mais for estimulado, mais depressa seus raios girarão, durante o qual várias partículas energéticas são soltas, vitalizando o sangue e o corpo astral. Seu bom funcionamento produz entusiasmo, ânimo, força e resistência física e mental e traz boa disposição ao sistema nervoso. Quando mal ativado, traz o abatimento e a fraqueza física e moral.

É de cor vermelha-escura, com tons laranja. As pessoas de pouca evolução interior tem apenas dois raios ativados. Os outros dois vibram bem pouco e não brilham tanto. Neste caso, suas partículas energéticas apenas vitalizam o sangue, sendo sua parte psíquica pouco desenvolvida. Entenda-se como parte psíquica todo aquele aspecto relacionado às forças que se encontram ocultas e latentes dentro de nossa estrutura astral.

Quando este chacra é ativado e se ilumina, todos os seus raios se ativam em sua força total, havendo aí a chamada iluminação, que é quando todas as portas astrais se abrem para a visão e o contato, estando assim o indivíduo em condições de se ligar a outros planos facilmente.

Mas isso só acontece em caráter positivo quando o indivíduo possui uma moral límpida e um caráter correto, isento de falhas e sentimentos negativos. Nesse caso, dizemos que ocorreu a ascensão de Kundalini.

Kundalini é uma energia que funciona em todo ser humano, em maior ou menor grau, energia esta que percorre toda a coluna vertebral até o cérebro, mantendo todo o organismo astral em perfeito funcionamento e vitaliza os outros chacras, além de emitir uma quantidade considerável de energia fortalecedora ao médium, para preveni-lo de choques astrais.

Este chacra está sob a influência direta de Yorimá, por isso as entidades desta faixa vibratória (os Pais-Velhos) o utilizam com mais frequência, além de utilizarem outros com menos intensidade. É por isso que vemos os médiuns se curvarem quando da atuação destas entidades. Por utilizarem mais frequentemente o chacra básico, é como se os outros chacras perdessem um pouco de sua função e força, ficando quase sem atividade, utilizados apenas para as funções secundárias, dentro da forma como se manifestam em seus médiuns.

Os Pretos-Velhos trazem os atributos positivos da atividade deste chacra em seu próprio comportamento, ou seja, se manifestam como entidades humildes, e simples, verdadeiros exemplos de caridade e benevolência.”

(<http://portalesdoceu.blogspot.com.br/2010/10/yorima-chacra-genesico-ou-sacro.html>)

7 – A DIFERENCIAÇÃO MASCULINO-FEMININA NA FASE VEGETAL

Há muita gente que se preocupa com a própria sexualidade de forma traumática, por exemplo, quando se sente estranha no corpo masculino ou feminino.

Todavia, temos a dizer que a caracterização de cada Espírito ocorre na fase vegetal, a partir de onde se define cada criatura como masculina ou feminina.

Se alguém se sente intimamente masculino ou feminino isso é o que conta perante a própria consciência.

Na verdade, todas as criaturas masculinas, vez por outra têm de encarnar em corpo feminino e vice-versa, pois isso faz parte do programa evolutivo geral.

Trata-se de um aprendizado e não um castigo, pois Deus não castiga, mas ensina e, em determinadas situações, o remédio é amargo, mas até o amargo fica doce depois de passar pelas modificações que lhe imprime o organismo.

Entendendo como estamos falando, cada ser humano pode verificar que tipo de energia tem: se masculina ou se feminina.

Assim se identificam as duas polaridades e não pela morfologia corporal.

Para a escolha de parceiro ou parceira é conveniente que se verifique a real característica dele ou dela, sob pena de fracasso no relacionamento.

Muitos não levam isso em conta e são infelizes no relacionamento sexual e afetivo.

As pessoas em geral se sentem chocadas com o homossexualismo porque estão arraigadas aos padrões do passado, em que muitas legislações consideravam como crime a ligação entre pessoas do mesmo sexo físico.

Depois de um ser caracterizar-se como masculino ou feminino na fase vegetal, continua evoluindo dentro dessa característica no Reino animal e, depois de ingressar na fase humana, segue essa linha.

Seria contraproducente a alternância permanente, porque a evolução necessita de especialização e o ser feminino cresce escudado no Amor maternal e o masculino no Amor paternal, que são muito diferentes um do outro.

Ninguém é melhor do que outrem pelo simples fato da caracterização sexual, pois ambas as opções são complementares.

Somente na fase da angelitude se fundem as duas tendências e os seres são Mãe e Pai ao mesmo tempo.

Na Terra há alguns Espíritos que se aproximam desse nível evolutivo, como é o caso de Sathya Sai Baba (Verdade, Mãe, Pai), atualmente desencarnado.

Se alguém se sente estranho na caracterização morfológica não deve desesperar-se por isso, nem também partir para a promiscuidade, mas sim ponderar sobre sua situação e escolher a melhor opção para a presente encarnação, procurando quitar débitos para, depois, merecer retornar a um corpo físico que corresponda à sua caracterização interna.

É importante resolvermos não os problemas atuais, que, muitas vezes, são aprendizados importantes, mas sim pensarmos em termos macroscópicos.

A evolução espiritual é o que importa e não saciar a aparente sede de desejos à custa da evolução.

Tudo passa muito rápido e uma encarnação, por mais longa que seja, é apenas um átimo na eternidade.

Deus não castiga, mas apenas ensina: isso tudo devemos pensar, a fim de suportarmos determinadas dificuldades.

O desbordar dos instintos não é a melhor opção, mas sim as escolhas conscientes da realidade espiritual.

Grupos de apoio, amizades sinceras e uma companhia baseada no Amor incondicional são formas de suportarmos melhor as durezas do caminho evolutivo.

Todas as criaturas humanas já vivenciaram a inversão sexual e tal caminho é importante para a evolução, como

dissemos acima, mas sejamos honestos conosco mesmos e aprendamos a respeitar-nos e respeitar os outros.

8 – A COMPLEMENTARIDADE ENTRE OS SEXOS

Montaigne ditou um livro intitulado “*A Interdependência dos Seres*”, publicado na Internet, onde procura demonstra que todas as criaturas de Deus são interligadas por laços indissolúveis, estejam onde estiverem no Universo.

Todavia, o estabelecimento dos sexos tem duas finalidades: criar especializações e fazer com que as criaturas se reconheçam interdependentes.

Homens dependem de mulheres e vice-versa, a começar pela necessidade da conjugação das células masculina e feminina para a reprodução sexuada da fase humana.

Quem queira superar essa necessidade de forma absoluta esbarra na impossibilidade total, uma vez que trata-se de um dispositivo da Lei Divina.

Representa um estratagema divino para obrigar as criaturas a valorizarem umas às outras, dessa forma dividindo-se a humanidade em dois grandes grupos, acima das outras subdivisões.

Os dois grupos são complementares e sua convivência não pode ser negligenciada, até para a formação intelecto-moral-mental de cada criatura.

Imagine-se um homem que somente convivesse com homens ou uma mulher que somente convivesse com mulheres: ambos desbordariam para o desequilíbrio espiritual, sem contar a própria limitação intelectual e outros descaminhos.

É imprescindível a interação entre as duas polaridades desde o nascimento até a desencarnação e dali para a frente, eternamente.

Nenhuma das polaridades é mais importante que a outra e tanto pecaram os sistemas patriarcais quanto os matriarcais.

A valorização das mulheres é imprescindível, sendo que o próprio Divino Governador da Terra, em diálogo com Simão Pedro afirmou-lhe: “*Às mulheres entregaremos a missão de propagar o Evangelho.*”

Estranhamos o fato de constar dos Evangelhos, como apóstolos, apenas doze pessoas, todas do sexo masculino, enquanto que, na verdade, houve personalidades de primeira grandeza que difundiram a Mensagem de Jesus, como Maria de Nazaré, Maria de Magdala e Joana de Cusa, dentre muitas outras, do sexo feminino.

A frase de Jesus não pode ser minimizada, pois, confiante na superioridade espiritual das mulheres em geral, entregou a elas a missão de propagar a Grande Mensagem, que é o melhor retrato da Lei Divina para os habitantes da Terra.

Não que os homens não sirvam para esse mandato, mas não elas, no geral, que a vivenciam no seu dia a dia e o exemplo convence mais do que as palavras.

Todavia, mesmo sendo superiores espiritualmente, necessitam da participação masculina na sua vida.

Entendamos bem estas afirmações para não supervalorizarmos nem menosprezarmos ninguém, uma vez que cada um contribui como pode para o progresso do Universo.

9 – AS ENCARNAÇÕES EM CORPOS INVERTIDOS

Como dito linhas atrás, as encarnações em corpos invertidos faz parte do projeto evolutivo de cada criatura da fase humana.

Sem esse aprendizado teríamos trogloditas morais sob a forma humana e mulheres frágeis por outro lado.

A suavidade feminina deve ser acrescentada da firmeza e a rudeza masculina deve ser suavizada.

Quando ocorrem essas inversões o Espírito naturalmente fica um tanto inadaptado, mas deve procurar entender que tal fase é apenas passageira e deve procurar agir com a melhor ética que conseguir, sob pena de fracassar na experiência e ter de repeti-la até aprender a lição.

Não estamos querendo induzir ninguém à pederastia ou ao lesbianismo, mas recomendando reflexão e ação com conhecimento de causa.

Os resultados ficam por conta das boas ou más intenções de cada um.

Ninguém deve se envergonhar por reconhecer-se inclinado à homossexualidade, mas há uma distância grande entre assim se reconhecer e prostituir-se, o que é outra coisa totalmente diferente.

Entretanto, ninguém deve ser castigado por ser inclinado à homossexualidade, porque trata-se de uma das muitas formas de escolher os próprios caminhos.

10 – O CAMINHAR PARA A UNIDADE

Mencionamos o exemplo de Sathya Sai Baba, que caminha para a unidade Mãe-Pai, o que alcançará na fase da angelitude.

Todas as criaturas caminham para essa unidade, mas chegam uns mais depressa que os outros quando investem na própria evolução e não ficam distraídos com as fantasias do caminho.

Os seres masculinos devem adquirir as virtudes femininas e vice-versa.

O machismo, que ainda vigora neste mundo de provas e expiações responde por muitas injustiças e provoca muitas situações cármicas de variadas gravidades, sendo que, normalmente, se pode dizer, com Yvonne do Amaral Pereira: *“Por trás de toda adúltera há um adúltero.”*

Os seres masculinos normalmente são os corruptores, porque, na fase animal, geralmente, viveram apenas em função da inseminação das fêmeas, enquanto que estas se encarregavam da maternidade, despertando o instinto para a futura tarefa de mãe e companheira.

Sejamos conscientes de que a figuração de Adão e Eva está totalmente equivocada, porque, na verdade, as corrupções começam normalmente nas mentes masculinas, preocupadas apenas em gozar o momento e seguir adiante, fazendo outras vítimas.

11 – OS PARES PERFEITOS

São muito raros na Terra os pares perfeitos, porque a maioria das escolhas se baseia nos requisitos materiais e não nos espirituais.

Por isso a maioria das uniões parece ou apenas continua como parte de uma rotina de hipocrisia ou acomodação.

Quem escolhe sua companhia com base no Amor incondicional recíproco encontra a felicidade, inclusive através da realização sexual, mesmo quando tal pareça inviável para os olhos dos maliciosos e dos sensualistas.

A realização sexual tem tudo a ver com o campo energético das criaturas e apenas uma pequena parcela com a parte física propriamente dita.

Sexo é energia e não corpo físico.

12 – A COMPANHIA IDEAL

A companhia ideal não está representada no físico escultural, mas no Amor incondicional recíproco.

O Amor incondicional é aquele que vem de milênios de vivências em comum, onde o Amor já vinha sendo aperfeiçoado.

Não citaremos nenhum exemplo de companhia ideal, mas, quanto a você, prezado leitor, resolva sua vida da forma que achar mais adequada, mas tenha responsabilidade na hora das escolhas, a fim de não perder-se pelos descaminhos da promiscuidade.

13 – AS OPÇÕES DE QUEM ESTÁ INFELIZ

Alguém poderá estranhar este item para finalizar nosso estudo, mas trata-se da intenção de aconselhar para o progresso espiritual.

Cada um tem duas opções: romper o relacionamento e procurar sua companhia ideal ou ficar no aguardo do futuro.

A escolha compete a cada um e os bons ou maus resultados pertencem a cada um.

Cada um já conviveu com outras tantas companhias, mas tudo isso fez parte do processo evolutivo e, quanto ao presente, à atualidade, a escolha certa ou errada trará consequências, pelas quais uns serão felizes e outros infelizes.

Mas, acima de tudo, devemos pensar em termos macroscópicos, pois evoluir espiritualmente é a meta, enquanto que uma encarnação é apenas uma das muitas etapas dessa trajetória.

Sejam felizes e evoluam!